

### 13. Documentação e internacionalismo em Paul Otlet

Amanda Pacini de Moura, Marivalde Moacir Francelin

A pesquisa investiga o pensamento do advogado belga Paul Otlet (1868-1944) para a organização internacional dos documentos. Tem como objetivo investigar a relação entre a concepção da documentação enquanto fenômeno social e a posição política internacionalista defendida por Otlet, com particular ênfase sobre o papel do internacionalismo na formação de problemáticas e soluções documentárias. Como procedimentos metodológicos, ela adota levantamento, revisão, seleção e análise bibliográfico-documental de produção bibliográfica otletiana, assim como de seus intérpretes contemporâneos. Fundamenta-se nas observações de Day (1997) e Rieusset-Lemarié (1997) quanto à importância do contexto internacionalista para, respectivamente, o entendimento de Otlet de que o livro-documento estaria profundamente relacionado às perspectivas futuras da sociedade, e sua argumentação quanto à função democrática e de desenvolvimento social da disseminação dos documentos. Espera-se demonstrar como as construções de Otlet referentes ao internacionalismo e à documentação encontrar-se-iam entrelaçadas e interdependentes, dispondo de um conjunto compartilhado de conceitos e modelos explicativos.

Paul Otlet. Documento. Internacionalismo. Documentação. História da Ciência da Informação.

### Introdução

O advogado belga Paul Otlet (1868-1944) é considerado entre os personagens e antecedentes históricos do campo da Ciência da Informação contemporânea por sua atuação pela organização internacional dos documentos, na qual se destacam: a elaboração da Classificação Decimal Universal (CDU) a partir da Classificação Decimal de Dewey (CDD); a formação do Repertório Bibliográfico Universal (RBU) como catálogo contínuo da totalidade da produção intelectual registrada humana; o estabelecimento em Bruxelas do *Office international de bibliographie* (OIB) e do *Institut international de bibliographie* (IIB) para coordenar e centralizar esses esforços internacionalmente distribuídos; e a publicação em 1934 do *Traité de documentation: le livre sur livre*, obra-síntese de suas concepções relacionadas à bibliografia e aos documentos. Em particular, os esforços de Otlet pela construção de uma definição teórico-conceitual do documento e pelo estabelecimento de uma ciência direcionada especificamente ao seu estudo vieram a atuar como germes para o estabelecimento da disciplina da Documentação, uma das linhas fundamentais da formação histórico-epistemológica da Ciência da Informação nas tradições europeias.

As condições de inserção de Otlet no percurso de formação da área passaram a receber renovada atenção a partir das décadas de 1980 e 1990 com o surgimento na academia anglófona do Movimento Neodocumentalista, caracterizado por uma reavaliação contemporânea da produção dos

documentalistas europeus da primeira metade do século XX. Somou-se a esse desenvolvimento a fundação em meados de 1990 do *Mundaneum*, instituição belga dedicada à salvaguarda e à difusão da memória e dos arquivos pessoais e profissionais de Otlet e seu colega, o Nobel da Paz Henri La Fontaine (1854-1934), tanto entre a academia quanto o público em geral; de modo que o crescimento do interesse sobre a trajetória e a produção otletianas notado há mais de uma década por Rayward (2003) persiste, dentro e fora do espectro da Ciência da Informação.

Esta pesquisa pretende contribuir com esse crescimento contínuo do corpo de estudos e reflexões sobre Otlet, suprimindo nele o que identificamos ser uma significativa lacuna: a carência de considerações referentes a uma possível relação entre o ideário político internacionalista de Otlet, pelo qual ele militou aberta e insistentemente em meio a duas Guerras Mundiais, e suas construções relacionadas aos documentos.

## Objetivos

Nosso objetivo principal é investigar a relação entre internacionalismo e documentação no pensamento de Otlet sobre a organização da sociedade, com particular ênfase sobre o papel do internacionalismo na formação das problemáticas e soluções em torno do documento. A partir deste objetivo central, colocam-se como objetivos específicos:

- Esclarecer a visão internacionalista de Otlet quanto à formação e ao funcionamento da sociedade, identificando suas posições e modelos explicativos em meio às

discussões de guerra, paz e colaboração internacional de sua época;

- Analisar a concepção de Otlet quanto ao documento como fenômeno social, observando como em torno e por meio de seus aspectos técnicos Otlet articula suas compreensões referentes à evolução biológica e social do homem, à construção do conhecimento e à comunicação e às relações sociais humanas;
- Identificar e apontar, na sobreposição de modelos explicativos empregados por Otlet em suas análises sociológicas e documentárias, os pressupostos internacionalistas que sustentariam a afirmação otletiana da função social do documento, e, inversamente, a atuação da documentação como elemento e meio privilegiado para a organização e condução da sociedade sob uma perspectiva internacionalista.

Pretende-se que coletivamente esses objetivos cumpram o propósito mais amplo de explorar a relação entre documentação e internacionalismo conforme elaborada e expressa nos textos otletianos.

## Justificativa

Embora seja compreensível que os estudos de Otlet ancorados na Ciência da Informação centrem-se majoritariamente sobre os aspectos mais estritamente documentários da obra otletiana, observa-se nessas abordagens uma tendência ao apagamento efetivo das convicções e da

atuação internacionalista de Otlet enquanto elementos relevantes de pesquisa na área. Apesar do reconhecimento da importância da faceta internacionalista da vida pública de Otlet e da onipresente afirmação de que ele via na organização dos documentos um recurso fundamental para a paz mundial, tem-se que o internacionalismo de Otlet é majoritariamente abordado como elemento incidental, ou, quando muito, concomitante suas contribuições para o estudo da informação, resultando desse modo essencialmente extirpável da documentação enquanto objeto de estudo. Entendemos haver assim a necessidade de considerar a perspectiva oposta, explorando a possibilidade de uma relação de integralidade entre internacionalismo e documentação no pensamento de Otlet, que estenda a produção otletiana, enquanto objeto de estudo da Ciência da Informação, dos elementos estritamente técnico-documentários ao que entendemos serem suas fundações e implicações sócio-políticas.

Consideramos que tal abordagem possa contribuir não apenas para o estudo de temáticas associadas diretamente a Otlet e seu legado, mas para o tratamento mais amplo dado pela Ciência da Informação à sua memória, na medida em que procuramos demonstrar a importância do enfrentamento dos aspectos políticos de sua história e, conseqüentemente, de sua contemporaneidade.

### **Procedimentos metodológicos**

A metodologia adotada para essa investigação é a de levantamento, revisão e análise bibliográfico-documental; o

*corpus* assim formado e trabalhado sendo dividido essencialmente em textos da produção bibliográfica do próprio Otlet e textos do crescente conjunto de produção que interpreta sua obra, nas línguas inglesa, francesa, espanhola e portuguesa.

Da autoria de Otlet, estudaram-se: o *Traité de documentation* (1934), sua obra mais completa e tardia sobre as questões documentárias; a coletânea de seus artigos selecionados e traduzidos para o inglês por Rayward (1990); a publicação *Les problèmes internationaux et la guerre* (1916), um de seus principais textos produzidos durante a Primeira Guerra Mundial; e *Monde* (1935), um de seus últimos livros, publicado no ano seguinte ao *Traité*. Particularmente no que se refere a *Problèmes* e a *Monde*, tratá-los exaustivamente ultrapassaria por completo os limites delimitados por esta investigação, de modo que os trechos trabalhados foram selecionados tendo em vista o recorte temático da pesquisa.

Quanto à bibliografia secundária, adotou-se a perspectiva de considerá-la enquanto interpretação e comentário de Otlet, de modo que sua seleção orientou-se fundamentalmente pela identificação de possibilidades de diálogo entre nossa abordagem dos textos e temáticas otletianas e as realizadas por outros autores.

Notamos ainda que o recorte adotado restringe-se à análise do projeto otletiano, excluindo-se a consideração de aspectos referentes à vida pessoal de Otlet; eventuais menções ou indicações de episódios ou momentos biográficos tendo neste estudo apenas o propósito de atuar como marcadores temporais, situando as ideias, os argumentos e as atividades de sua atuação pública no desenrolar do tempo.

## Fundamentação

Dentre a massa de estudos surgida com o aumento do interesse em Otlet enquanto objeto de pesquisa, e em particular dentre os textos direcionados ao exame e discussão de seu conceito do documento, a abordagem de Day (1997) destaca-se por sua ênfase na existência de uma relação entre o documento e a construção do espaço social no pensamento de Otlet. Day identifica no próprio estilo de escrita de Otlet, abundante em metáforas e hipérboles que projetam possibilidades para o futuro da humanidade, um meio de expressão de suas visões sócio-políticas, e afirma assim a importância de entender-se o tratamento otletiano do “livro-documento” em relação ao contexto mais amplo que o sustentaria. Day considera esse contexto fortemente em termos do internacionalismo de Otlet, e afirma que, considerando-se os propósitos de paz mundial e cooperação internacional que Otlet defendera, suas concepções e prescrições referentes à documentação não poderiam ser compreendidas simplesmente como soluções e inovações técnico-práticas: elas incluiriam, mas não se limitariam, a solução de problemas técnicos e a questões de prática profissional, sendo profundamente ancoradas e conectadas às perspectivas futuras para a vida humana individual e em sociedade.

Também Rieusset-Lemarié (1997), embora não enfoque a conceptualização do documento, aborda a importância da perspectiva internacionalista para o pensamento de Otlet referente à organização e à disseminação da informação. Em particular, ela aponta como a concepção otletiana de uma

estrutura de difusão sistêmica e centralizadora do conteúdo documentado não apenas sustentar-se-ia em concepções técnico-discursivas de seu tempo, como os modelos da rede elétrica, da vida biológica e do maquinário, mas relacionar-se-ia ao entendimento de Otlet quanto à dinâmica do crescimento e desenvolvimento sociais e aos fundamentos de uma sociedade democrática.

Nossa abordagem procura explorar as conexões e os indícios apontados por esses autores, analisando para isso tanto os elementos formadores do internacionalismo e da documentação conforme concebidos por Otlet, e de que modo eles se relacionariam. Enfatiza-se que por “documentação” este estudo considera a coletividade dos documentos, abarcada em sua totalidade real e potencial; e não unicamente as práticas de especialidade responsáveis por seu tratamento técnico, ou ainda a disciplina científica que Otlet pretendia estabelecer. Desse modo procuramos considerar e expressar o que entendemos ser uma concepção construída pelo próprio Otlet no *Traité* (1934) quanto à produção e à circulação de documentos como um fenômeno sociotécnico amplo e generalizado, a partir e em torno do qual seriam estabelecidos métodos, técnicas e uma ciência.

## Resultados esperados

Espera-se demonstrar como as construções de Otlet referentes ao internacionalismo e à documentação encontrar-se-iam entrelaçadas e interdependentes, dispondo de um conjunto compartilhado de conceitos e modelos explicativos. Destacar-se-iam dentre eles o entendimento de que a atividade humana, em

particular sua produção mental ou intelectual, poderia ser adequadamente concebida e descrita em termos de “forças” ou “energia” mentalmente produzida, tanto para fins de representação de seu comportamento quanto para designarem-se seus efeitos transformadores sobre a realidade. Otlet sustentaria assim uma série de raciocínios que tomariam estruturas ecológicas e mecânicas como referenciais para a organização social e documentária.

O entendimento de Otlet referente à importância e à atuação social do documento ancorar-se-ia no modo como ele fomentaria a abstração e a generalização do pensamento humano, descritos em termos de concentração e circulação de energia mental. Na medida em que o documento mediaría e conduziría esses fluxos além de limites geográficos e temporais, ele proporcionaria o estabelecimento contínuo de relações mentais – para Otlet, relações sociais –, produtoras tanto de consenso político quanto de conhecimento objetivo ou científico.

A sobreposição da documentação como meio unificado de obtenção de ambos esses elementos numa sociedade em contínua expansão seria, simultaneamente, uma afirmação das capacidades técnicas e do impacto social do documento, e uma expressão da visão política de Otlet. Para ele, conhecimento e consenso não seriam apenas exemplos de construções intelectuais da coletividade, mas configurariam por vezes a mesma coisa, tanto em termos de processo – a construção do conhecimento científico como paradigma da racionalidade e da liberdade democráticas, com elementos diversos e divergentes sendo voluntariamente reunidos em uma unidade sintética e

representativa de todas as partes –, quanto de produto – o conhecimento científico coletivamente obtido entendido como parâmetro objetivo de decisões políticas e de governança.

Essa convergência verificar-se-ia notadamente no modelo otletiano de uma Sociedade das Nações para o governo mundial: um centro de decisões políticas sustentado por um coletivo de associações internacionais, organismos especialistas, centralizadores e democráticos estruturados ao redor de serviços de documentação.

### **Considerações preliminares**

Pode-se observar até o momento que o internacionalismo de Otlet caracteriza-se por uma concepção evolutiva da sociedade que compreende a tendência à formação de unidades sociais cada vez maiores como um movimento orgânico, natural e irresistível, demandando, no entanto, o desenvolvimento de organismos de gestão progressivamente mais amplos de modo a controlar a correspondente escalada de conflitos. A busca de equilíbrio na dinâmica social internacional é descrita por Otlet alternadamente em termos de controle de uma crise de crescimento, necessidade do desenvolvimento de um maquinário institucional para a canalização de forças humanas, e estabelecimento de “uniões de inteligência”, uma espécie de consciência coletiva, sendo que a estrutura concreta para realização desses cenários seria a formação de uma estrutura de governança internacional, a Sociedade das Nações, a partir de organismos voluntários já existentes e em proliferação, as associações internacionais. Embora Otlet questionasse tal

designação, verifica-se que seu internacionalismo conforma-se à vertente do pacifismo jurídico, que ao longo do século XIX procurara estabelecer normas para as relações internacionais equivalentes aos códigos civis existentes dentro dos Estados nacionais, e que durante a Primeira Guerra Mundial abraçara a causa de uma unidade supranacional de governo como solução.

Quanto aos documentos, observou-se até então que seu desenvolvimento também é retratado por Otlet de acordo com um raciocínio evolucionário, tanto em termos do surgimento da documentação como de sua diversificação tipológica. Ele identifica na escrita o ato fundacional da documentação e na figura do livro seu tipo, estabelecendo-os como arquétipos da função de documentar e compreendendo todos os documentos como seus prolongamentos. Otlet concebe a documentação, assim como a instrumentação mecânica, como elemento de continuidade da evolução humana para além de seus limites biológicos, operando enquanto extensão da mente ou das capacidades do pensamento humano; ter-se-ia nos documentos um desdobramento ou duplicação da consciência humana coletivamente considerada.

Pretende-se dar continuidade a essa análise observando como o caráter da documentação enquanto desdobramento ou escrita influiria sobre as habilidades humanas de percepção, abstração, recordação e comunicação, e alteraria assim o ciclo das forças humanas de produção intelectual.

## Principais referências

DAY, Ronald E. Paul Otlet's Book and the Writing of Social Space. **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 48, n. 4, p. 310-317, April 1997.

FROHMANN, Bernd. Discourse and Documentation: Some Implications for Pedagogy and Research. **Journal of Education for Library and Information Science**, Chicago, v. 42, n. 1, p.12-26, Winter 2001.

MENDES, Luciana Corts. **Do tecer do algodão ao tecer da informação**: organizando a explosão informacional do século XIX. 2014. 240 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)–Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

RAYWARD, W. Boyd. Knowledge organisation and a new world polity: the rise and fall and rise of the ideas of Paul Otlet. **Transnational Associations/Associations Transnationales**, Bruxelles, n. 1-2, p. 4-15, 2003.

RAYWARD, W. Boyd (Org.). **International Organisation and Dissemination of Knowledge**: Selected Essays of Paul Otlet. Amsterdam: Elsevier, 1990.

OTLET, Paul. **Monde**: essai d'universalisme. Connaissance du monde, Sentiment du monde, Action organisée et Plan du monde. Bruxelles: Editiones Mundaneum; D. Van Keerberghen & fils, 1935.

\_\_\_\_\_. **Les problèmes internationaux et la guerre**: tableau des conditions et solutions nouvelles de l'économie, du droit et de la politique. Genève; Paris: Librairie Kundig; Rousseau et Cie, 1916.

\_\_\_\_\_. **Traité de documentation**: le livre sur le livre. Bruxelles: Éditiones Mundaneum, 1934.

RIEUSSET-LEMARIÉ, Isabelle. P. Otlet's Mundaneum and the International Perspective in the History of Documentation and Information Science. **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 48, n. 4, p. 301-309, April 1997.

TÁLAMO, Maria de Fátima G. M; et al. Otlet, o criador de estruturas informacionais pela paz mundial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20, 2002, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Associação dos Bibliotecários do Ceará, 2002. p. 1-5.